#### Roteiro 7

Alexsandro Santos Soares prof.asoares@gmail.com

Programação Lógica
Faculdade de Computação
Universidade Federal de Uberlândia

## 1 Introdução

Esta aula tem por finalidade:

- Praticar o uso de cortes e da negação como falha.
- Familiarizá-lo com os predicados do Prolog que colecionam todas as soluções de um problema em uma única lista.

## 2 Corte e negação como falha

- E. 1 Faça experimentações com as três versões do predicado max/3 definidas na aula teórica: a versão sem corte, a versão com corte verde e a versão com corte vermelho. Como usual, "experimentar" significa "executar o trace", assegurando-se que rastreie consultas na qual todos os três argumentos estão instanciados para inteiros e, também, consultas onde o terceiro argumento é uma variável.
- E. 2 Experimente todos os métodos discutidos na aula para lidar com as preferências de Vicente. Isto é, faça experimentos com o programa que usa a combinação de corte com fail, com o programa que usa negação como falha corretamente e também com o programa que torna-se errôneo quando utiliza negação no lugar errado.
- E. 3 Defina um predicado nu/2 ("não unificável") que recebe dois termos como argumentos e sucede se os dois termos não unificam. Por exemplo:

```
?- nu(foo,foo).
false
?- nu(foo,blob).
true
?- nu(foo,X).
false
```

Você deve definir este predicado de três formas diferentes:

- a) Primeiro (e mais fácil), escreva-o com a ajuda de = e \+.
- b) Segundo, escreva-o com a ajuda de =, mas não use \+.
- c) Terceiro, escreva usando uma combinação de corte e fail. Não use = e \+.
- E. 4 Defina um predicado unificável (Lista1, Termo, Lista2) onde Lista2 é a lista de todos os membros da Lista1 que poderiam se unificar com Termo, mas *não* são instanciados pela unificação. Por exemplo,

```
?- unificável([X,b,t(Y)],t(a),Lista).
Lista = [X,t(Y)].
```

Note que X e Y ainda  $n\tilde{a}o$  est $\tilde{a}o$  instanciadas na resposta. Assim a parte complicada é: como verificar se elas unificam com t(a) sem instanciá-las? (Dica: considere usar o teste + (termo1 = termo2)). Por quê? Pense sobre isto. Talvez você deseje também pensar sobre o teste + (+ (termo1 = termo2))).

#### 3 Predicados com coleta de todas as soluções

Suponha que tenhamos um predicado Prolog descrevendo informação sobre países. Os fatos têm o formato país(Nome, Continente, População, Fronteiras), onde Nome é o nome do País, Continente é o continente a que o país pertence (África, América, Ásia, Europa ou Oceania), População é um inteiro que representa o número de habitantes (em milhões) do país e Fronteiras é uma lista contendo os nomes dos países com os quais o país faz fronteira. Exemplo

```
país(alemanha, europa, 83, [frança, bélgica, holanda, suíça]).
país(austrália, oceania, 25, []).
país(bélgica, europa, 11, [frança, holanda, alemanha]).
país(espanha, europa, 47, [portugal, frança]).
país(frança, europa, 67, [espanha, suíça, bélgica, alemanha, itália]).
país(holanda, europa, 17, [bélgica, alemanha]).
país(indonésia, oceania, 268, []).
país(itália, europa, 60, [frança, suíça]).
país(madagascar, áfrica, 26, []).
país(portugal, europa, 10, [espanha]).
país(suíça, europa, 8, [frança, alemanha, itália]).
```

E. 5 Escreva um predicado pop\_elevada (Continente, Lista) que calcule a lista de todos os países com mais de 15 milhões de habitantes de um dado continente, ordenada por ordem crescente de população, no formato indicado.

Exemplos de consulta:

```
?- pop_elevada(europa, Lista).
Lista = [47-espanha, 60-itália, 67-frança, 83-alemanha]
?- pop_elevada(áfrica, Lista).
Lista = [26-madagascar]
```

E. 6 Escreva um predicado isolados\_grandes (Lista) que calcule a lista, ordenada por ordem alfabética, de todos os continentes que possuem pelo menos dois países que tenham simultaneamente uma população superior a 15 milhões e duas ou menos fronteiras terrestres (com países conhecidos).

Exemplo:

```
?- isolados_grandes(Lista).
Lista = [europa, oceania]
% europa pois possui a espanha e a itália;
% oceania devido à austrália e indonésia.
```

## 4 Exercícios sobre conjuntos

E. 7 Conjuntos podem ser pensados como listas que não contenham elementos repetidos. Por exemplo, [a,4,6] é um conjunto, mas [a,4,6,a] não é, pois ele contém duas ocorrências de a.

Escreva um programa Prolog subconjunto/2 que é satisfeito quando o primeiro argumento é um subconjunto do segundo argumento, isto é, quando qualquer elemento do primeiro argumento é um membro do segundo argumento. Por exemplo:

```
?- subconjunto([a,b],[a,b,c]).
true
?- subconjunto([c,b],[a,b,c])
true
?- subconjunto([],[a,b,c])
true
```

Seu programa deveria ser capaz de gerar todos os subconjuntos de um conjunto dado como entrada via retrocesso. Por exemplo, se você der como entrada

```
?- subconjunto(S,[a,b,c]).
```

ele deveria gerar sucessivamente todos os oitos subconjuntos de [a,b,c].

E. 8 Usando o predicado subconjunto que acabou de escrever, e findall, escreva um predicado conj\_potência/2 que recebe um conjunto como seu primeiro argumento e retorna o conjunto potência deste conjunto como o segundo argumento. O conjunto potência de um conjunto é o conjunto de todos os seus subconjuntos. Por exemplo:

```
?- conj_potência([a,b,c],P).
P = [[],[a],[b],[c],[a,b],[a,c],[b,c],[a,b,c]]
```

Não importa se os conjuntos são retornados em uma ordem diferente da anterior. Por exemplo,

```
P = [[a],[b],[c],[a,b,c],[],[a,b],[a,c],[b,c]]
```

também é válido.

#### 5 Exercícios sobre manipulação de bases de fatos

E. 9 Assuma que se inicie com uma base de dados vazia. Então, dado o comando:

```
?- assert(q(a,b)), assertz(q(1,2)), asserta(q(foo,blug)).
```

O que estará na base de dados agora?

Na sequência é dado o comando:

```
?- retract(q(1,2)), assertz((p(X):- h(X))).
```

O que estará na base de dados agora?

Por fim, entre com o comando:

```
?- retract(q(_,_)),fail.
```

O que estará na base de dados agora?

## 6 Exercício sobre manipulação de bases de fatos

E. 10 Assuma que se tenha a seguinte base de dados:

```
q(blob,blug).
q(blob,blag).
q(blob,blig).
q(blaf,blag).
q(dang,dong).
q(dang,blug).
q(flab,blob).
```

Qual é a resposta do Prolog às seguintes consultas:

```
(a) findall(X, q(blob,X), Lista).
(b) findall(X, q(X,blug), Lista).
(c) findall(X, q(X,Y), Lista).
(d) bagof(X, q(X,Y), Lista).
(e) setof(X, Y^q(X,Y), Lista).
```

**E.** 11 Escreva um predicado somatório/2 que recebe um inteiro n > 0 e calcula a soma de todos os inteiros entre 1 e n. Exemplo:

```
?- somatório(3, X).

X = 6

?- somatório(5, X).

X = 15
```

Escreva o predicado tal que os resultados sejam guardados na base de dados (é claro que não deveria haver mais que uma entrada por resultado na base de dados para cada valor) e reutilizados sempre que possível. Assim, por exemplo:

```
?- somatório(2,X).
X = 3
?- listing.
res_somatório(2,3).
```

Depois disto, quando realizarmos a consulta

```
?- somatório(3,X).
```

O Prolog não calculará tudo de novo, mas obterá o resultado somatório(2,3) da base de dados e somente somará 3 a este resultado. O Prolog então responderá:

```
X = 6
?- listing.
res_somatório(2,3).
res_somatório(3,6).
```

#### 7 Outros exercícios

- **E.** 12 Escreva um predicado triplas/1 que unifique seu argumento, via retrocesso, com todas as triplas [X, Y, Z] que satisfazem às seguintes condições:
  - (a)  $X, Y \in \mathbb{Z}$  são diferentes inteiros entre 0 e 9 (os limites estão incluídos)
  - (b)  $X, Y \in \mathbb{Z}$  satisfazem a equação  $\frac{10*X+Y}{10*Y+Z} = \frac{X}{\mathbb{Z}}$  com precisão infinita.

Por exemplo, suponha que [3,5,9] e [3,1,6] sejam as únicas soluções (de fato, elas não são!), então a saída deverá ser como segue:

```
?- triplas(Triplas).
Triplas = [3, 5, 9];
Triplas = [3, 1, 6];
false
```

A ordem das soluções não é importante.

# 8 Sugestões de leitura

- Leia os capítulos do livro de Eloi Favero referentes aos temas discutidos nesta prática.
- Leia o wikilivro sobre Prolog em http://pt.wikibooks.org/wiki/Prolog.